

NOME DA PRÁTICA

805. Combate ao racismo para além do dia 20 de novembro com práticas educativa e culturais

LOCALIDADE

São Luís / MA

AUTOR(ES)

Tribunal

DATA DA SUBMISSÃO

22/04/2022

CATEGORIA

Tribunal

NOME DO TRIBUNAL

Tribunal de Justiça do Maranhão

NOME DO PRESIDENTE

Lourival de Jesus Serejo Sousa

TELEFONE DO PRESIDENTE

(98) 988158314

NOME DO MAGISTRADO

Marco Adriano Ramos Fonsêca

E-MAIL DO MAGISTRADO

marfonseca@tjma.jus.br

TELEFONE DO MAGISTRADO

(98) 988224130

NOME DO RESPONSÁVEL

Marco Adriano Ramos Fonsêca

CARGO DO RESPONSÁVEL

Juiz

TELEFONE DO RESPONSÁVEL

(98) 988224130

E-MAIL DO RESPONSÁVEL

marfonseca@tjma.jus.br

ASSUNTO PREPONDERANTE

Proteção de direitos das minorias

ENDEREÇO

Praça Dom Pedro II, s/n, Centro, São Luís, MA

PRÁTICA JÁ APRESENTADA?

Não

EM FUNCIONAMENTO DESDE

09/2021

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

Centro de Ensino Lucia Chaves - R. São Raimundo, 6 - Vila Esperança, São Luís - MA, 65095-570,
Centro de Ensino Domingos Vieira Filho - Av. 06, s/n - Maiobão, Paço do Lumiar - MA, 65058-130,
Instituto Federal do Maranhão (IFMA) - Campus Maracanã - Av. dos Curiós, s/n - Vila Esperança, São
Luís - MA, 65095-460, Centro de Cultura Negra (CCN) - Rua dos Guaranis - Bares, São Luís - MA,
65040-630, Cordelista maranhense Raimunda Frazão

WHATSAPP

(98) 988224130 - Marco Adriano Ramos Fonsêca

CONTATO PARA RECEBER CONSULTOR

-

FACEBOOK

<https://www.facebook.com/tjmaoficial>

INSTAGRAM

<https://www.instagram.com/tjmaoficial>

YOUTUBE

<https://www.youtube.com/c/tjmaoficial/featured>

DESCRIÇÃO RESUMIDA

A proposta do evento Para Além do Dia 20 de Novembro surgiu como forma de referenciar o Dia da Consciência Negra, comemorado em 20 de novembro, destacando que o combate ao racismo perpassa essa data e deve ocorrer todos os dias com o enfrentamento a discriminação. Nessa perspectiva, o Comitê de Diversidade do TJMA iniciou em novembro de 2021 mais uma programação com foco na educação e cultura, a partir do projeto do Centro de Ensino Lúcia Chaves, por meio do projeto “Black lives matter – Vidas negras importam”, com exposição de fotografias, poesias e jogos produzidos durante as aulas da disciplina de inglês. A escola está localizada na Zona Rural de São Luís, na Vila Esperança. Coordenado pela professora Marcélia Leal com suporte dos alunos(as) o projeto foi apresentado no Fórum de São Luís nos dias 17 e 18 de novembro com exposição de fotografias, poesias e jogos produzidos durante as aulas da disciplina de inglês. Foram dois dias de efervescência educacional e cultural com os trabalhos apresentados pelos alunos da Escola Lúcia Chaves, que também homenagearam o cantor João do Vale e a escritora Maria Firmina, personagens da cultura negra do Maranhão. Apresentação da cartilha, Agó Yagó Oluko: educação afro -brasileira, por meio da professora do Ifma de Pedreiras, Nila Michele, que resultou na parceria entre o IFMA e TJMA para reprodução do material e distribuição em escolas públicas; Exposição de livros de autoria negra, por meio da Livraria Lektí. A culminância ocorreu com as atrações culturais da cordelista maranhense Raimunda Frazão, com destaque para cordéis em homenagem a João do Vale e Maria Firmina e o bloco Akomabu do Centro de Cultura Negra do Maranhão. Para compartilhar a experiência da Escola Lúcia Chaves de combate ao racismo, o evento teve como público, alunos (as), professores(as) e gestores(as) do Centro de Ensino Domingos Vieira Filho, localizado no município de Paço do Lumiar. O público externo foi mobilizado por meio e outdoor.

PROBLEMA A SER RESOLVIDO

Por meio das políticas educacionais e culturais, o evento “Para além do Dia 20 de Novembro” busca combater a violência, o preconceito e a discriminação que se concretizam a partir da prática do racismo em suas diversas formas, a exemplo do racismo institucional, estrutural e ambiental, presentes nas relações sociais, que podem ser enfrentados por meio da sensibilização e melhorias no acesso à Justiça.

QUAL A PRINCIPAL INOVAÇÃO DA SUA PRÁTICA?

O diálogo institucional sobre o racismo entre um órgão do Judiciário e escolas públicas, no contexto da troca de experiências por meio de projetos formatados pelos estudantes e professores de forma interdisciplinar, que proporcionou a interação e o debate por meio das apresentações e visitas realizadas na sede do TJMA e Fórum de São Luís, quando os estudantes foram recebidos pelos magistrados Douglas de Melo, Suely Feitosa e Raimundo Neris, que falaram sobre suas experiências na magistratura e também suas jornadas enquanto juízes negros.

EXPLIQUE COMO SUA PRÁTICA CONTRIBUI PARA O APERFEIÇOAMENTO DA JUSTIÇA

Ao incentivar o conhecimento sobre o Poder Judiciário com a vivência das práticas judiciais e a inovação das políticas judiciais, que a cada ano avançam na institucionalização de direitos, a exemplo da Diversidade, o Poder Judiciário do Maranhão incentiva e compreende melhor o letramento sobre o racismo, podendo, assim, fortalecer suas ações de combate e enfrentamento a esse tipo de discriminação na perspectiva da educação e da cultura a partir das parcerias com instituições escolares e a troca de experiências.

NO SEU ENTENDIMENTO, SUA PRÁTICA FOMENTA A EDUCAÇÃO E A CULTURA NO PAÍS? EM CASO POSITIVO, EXPLIQUE COMO.

Cada vez mais a sociedade busca a atuação dos órgãos público além das suas atividades fins e fora dos gabinetes. E um dos meios de atingir esse anseio é trabalhar e fortalecer as políticas públicas, sendo a campanha "Para além do Dia 20 de Novembro - Diga não ao racismo", uma forma de o Judiciário maranhense colocar em prática essa interação, que motivou e incentivou o projeto educacional e cultural "Black lives matter – Vidas negras importam" da escola Lúcia Chaves, que, por meio das redes sociais passou as fronteiras do Maranhão, mostrando como a interdisciplinaridade em sala de aula pode ser uma ferramenta de combate ao racismo.

QUAIS OS FATORES DE SUCESSO DA PRÁTICA?

Mais uma vez, vale destacar o processo de escuta e articulação com as instituições escolares e culturais para abrir o debate sobre o racismo dentro de uma narrativa que leve para as salas de aula, espaços e eventos o debate e a reflexão sobre a discriminação e o preconceito trazidos pelo racismo, é um dos fatores de sucesso dessa prática. A institucionalização das parcerias e a continuidade do trabalho em parceria com as escolas, que se desdobram na realização de outras ações e o alcance em outras políticas judiciais demonstram o sucesso da iniciativa. De forma prática, a Escola Lúcia Chaves é hoje uma das parceiras do TJMA e no mês de março recebeu a visita da equipe da Coordenadoria da Mulher do TJMA, para falar sobre o combate a violência contra a mulher. A proposta de levar o projeto antirracista para outros locais por meio do TJMA também é um dos sucessos do projeto, a medida que a divulgação e as experiências exitosas do Comitê de Diversidade alcançam novos públicos, a exemplo do Ifma de Pedreiras que demonstrou interesse em reproduzir o trabalho para seus alunos(as).

QUAIS AS DIFICULDADES ENCONTRADAS?

Resistência dos públicos internos e externos em combater o preconceito e aceitar as diferenças; Redução de recursos financeiros e recursos humanos para realizar as ações.

EQUIPE

- Membros do Comitê de Diversidade designados pelo ATOPRESIDENCIA-GP – 212020, contando com 11 titulares e 09 suplentes; - 2 servidoras efetivas lotadas no Comitê de Diversidade; - Equipes da Assessoria de Comunicação do TJMA e ESMAM; - Ouvidoria do TJMA para encaminhamento de sugestões e encaminhamento de denúncias de práticas discriminatórias.

EQUIPAMENTOS E SISTEMAS

- Computadores; - Equipamentos tecnológicos e sistemas corporativos do TJMA; - Desenvolvimento de conteúdo pela ASCOM do TJMA; - Material permanente e de expediente da sala presencial do Comitê de Diversidade. - Sistema da Ouvidoria do TJMA – atendimento pelo Telejudiciário, por meio do número 0800-707-1581 (ligação gratuita para ligações oriundas de telefones fixo) ou do telefone (98) 3194-5555; do celular (98) 98880-5251 (Whatsapp); do Whatsapp Business (98) 3194-5838/3194-5849/3194-5854/31945851 (enquanto durar o trabalho remoto); do aplicativo móvel “Ouvidoria TJMA”; do e-mail ouvidoria@tjma.jus.br; do formulário eletrônico, disponível na página eletrônica do TJMA (www.tjma.jus.br), no link da Ouvidoria ou na seção “Fale conosco”; ou por carta, endereçada à própria Ouvidoria, situada no Fórum Des. Sarney Costa, Av. Carlos Cunha, s/n, bairro Calhau, São Luís – MA. CEP: 65076-820; - e-mail: comite.diversidade@tjma.jus.br; - telefone fixo: (98) 3261- 6285; - sala de videoconferências na plataforma ZOOM para realização das reuniões ordinárias, extraordinárias e audiências públicas.

ORÇAMENTO

Recursos do orçamento anual do TJMA, já que o Comitê de Diversidade é vinculado à Presidência do TJMA.

OUTROS RECURSOS

- Acervo bibliográfico que se encontra disponível para consulta local na sala do Comitê de Diversidade do TJMA, situada na Rua de Nazaré, Centro, Prédio Guaxenduba, em frente ao IBGE.

COMO VOCÊ FICOU SABENDO DAS INSCRIÇÕES PARA O PRÊMIO INNOVARE?

redes sociais, sites, televisão, outro

EXPLIQUE COMO OCORREU O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DA PRÁTICA.

A proposta de realizar uma campanha alusiva ao Dia 20 de novembro demonstrando para a sociedade que o combate ao racismo vai além da data, foi levantada pela equipe do Comitê de Diversidade, no segundo semestre de 2021. Durante reuniões, foi elaborado o projeto envolvendo parceiros internos e externos para realização de uma programação interativa. 1. Articulação com os parceiros: servidores(as), setores e escolas parceiras CEM Lúcia Chaves, CEM Domingos Vieira Filho, Cordelista Raimunda Frazão e Centro de Cultura Negra; 2. Organização da programação com lançamento do dicionário antirracista (produzido por alunos do CEM Lúcia Chaves; Exposição (produzidos por alunos(as) e professores(as) do CEM Lúcia Chaves, por meio do projeto “Black lives matter – Vidas negras importam”, com exposição de fotografias, poesias e jogos produzidos durante as aulas da disciplina de inglês, que é coordenado pela professora Marcélia Leal Silva; 3. Apresentação da cartilha, Agó Yagó Oluko: educação afro -brasileira para além do 20 de novembro, por meio da professora Nila Michele e da aluna Thamires Mikaela da Silva (Ifma de Pedreiras); 4. João do Vale e Maria Firmina, personagens da cultura negra do Maranhão, serão caracterizados por alguns estudantes, que farão a sensibilização e intervenção no Fórum de São Luís com entrega dos dicionários e jogos educativos para servidores(as) do Fórum, durante os dois dias do evento; (programação dias 17 e 18) 5. Exposição de livros de autoria negra, por meio da Livraria Leki - Sebo Livraria 6. Atração cultural : Apresentação da cordelista Raimunda Frazão, com destaque para cordéis em homenagem a João do Vale e Maria Firmina; 7. Apresentação de jovens do grupo Akomabu – Cenro de Cultura Negra do Maranhão; 8. O “Prêmio Luiz Alves Ferreira, Luizão, de Promoção à Diversidade e Combate à Discriminação”, instituído por meio do edital 01/2021, foi outra ação que integrou a programação “Para além do Dia 20 de novembro”, contemplando os vencedores nas categorias “Público Interno” (com práticas de valorização e respeito à diversidade e combate à discriminação no Sistema de Justiça, que abrangeu boas práticas e casos de sucesso) e “Público Externo” (personalidades de reconhecida atuação no Maranhão em ações de respeito à diversidade e práticas antidiscriminatórias). Divulgação: <https://www.tjma.jus.br/midia/portal/noticia/505512>

